

BOLETIM ECONÔMICO - MERCADO



EDIÇÃO MERCADO Nº 22
NOVEMBRO 2017

ÍNDICE

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	2
1.1 – CUB m ² PARÁ – NOVEMBRO 2017	2
1.1.1 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO.....	3
1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA DO CUB - 12 MESES	3
1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL E 12 MESES- CUB BRASIL, REGIONAL E ESTADUAL	3
1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS	4
2 – INDICE DE PREÇOS	5
2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E 12 MESES	5
2.2 – IGPM – VARIAÇÃO 12 MESES.....	6
3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	6
3.1 – CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELEM	7
3.2 – MERCADO IMOBILIÁRIO.....	8
3.3 – CREDITO IMOBILIARIO	8
4 – CENARIO DOS FABRICANTES DE ESTRTURA DE AÇO	9
5 – INDICADORES DE CONCRETO	10

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

1.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará –

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M²/PA) apresentou o valor de **1.239,16** no mês de **NOVEMBRO-17**. O número representa uma variação positiva de 0,13% em relação ao mês de outubro de 2017, que registrou valor de R\$ 1.237,52. Para obter este resultado mensal, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens; mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo da contratação ou salário mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamento, representado pelo aluguel de betoneira.

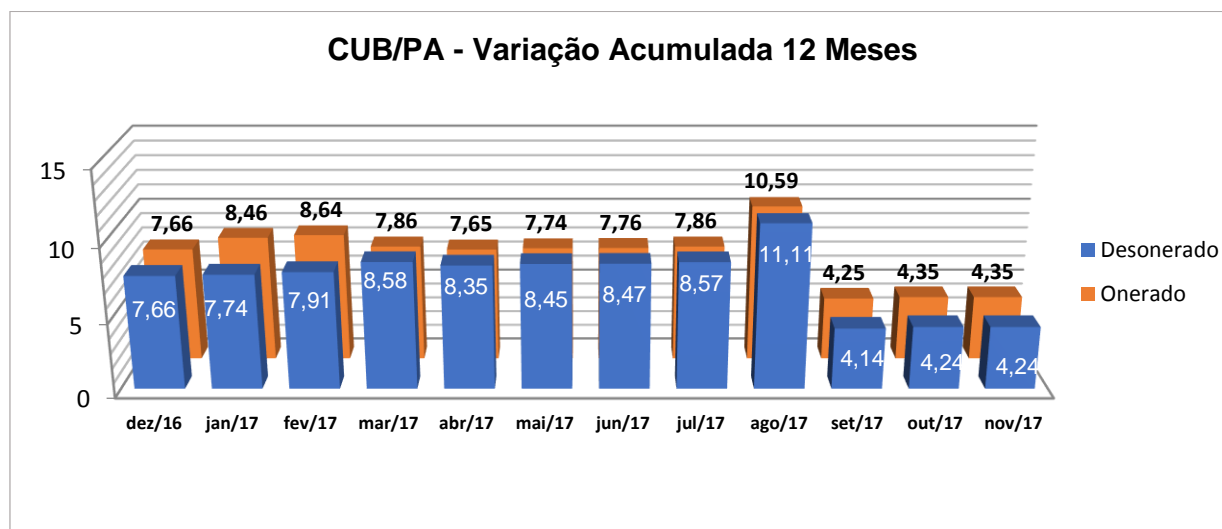
Segue abaixo, ranking com o valor do m² divulgado pelos estados da Região Norte.

VALOR M ²	ESTADO	POSIÇÃO
R\$ 1.468,69	Roraima	1
R\$ 1.449,30	Acre	2
R\$ 1.294,44	Tocantins	3
R\$ 1.294,25	Amazonas	4
R\$ 1.239,16	Pará	5
R\$ 1.186,08	Rondônia	6
R\$ 1.026,66	Amapá	7

Link relacionado:

<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

1.1.1- Variação Anual Acumulada – CUBm² - Pará: Onerado e Desonerado



Referência R8-N – Padrão Normal: Edifício com oito pavimentos.

Fonte: Sinduscon/PA

Ano: 5

Edição: 023

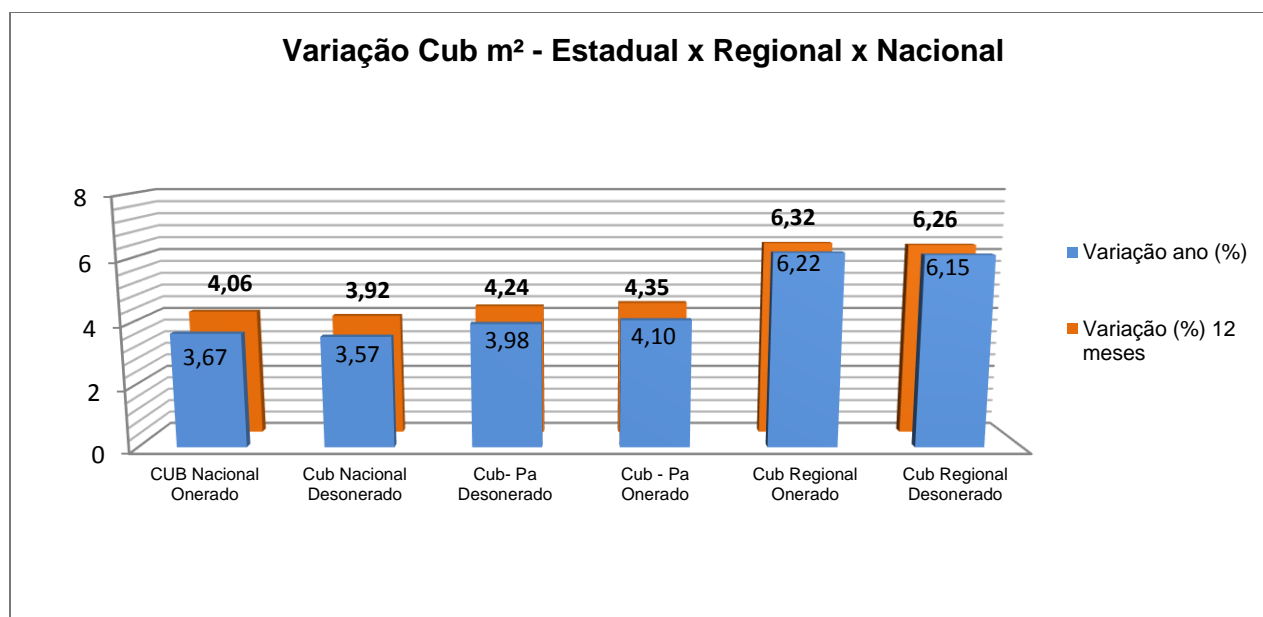
1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual, Regional e Nacional nos Últimos 12 Meses

Mês	CUB Nacional Onerado	CUB Nacional Desonerado	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado	CUB Regional Onerado	CUB Regional Desonerado
Dez/16	5,88	5,66	7,66	8,37	2,40	2,40
Jan/17	5,84	5,62	7,74	8,46	4,46	4,34
Fev/17	6,10	5,98	7,91	8,64	4,61	4,38
Mar/17	5,68	5,48	7,86	8,58	4,66	4,55
Abr/17	5,47	5,24	7,65	8,35	4,43	4,31
Mai/17	5,71	5,47	7,74	8,45	6,69	6,76
Jun/17	5,04	4,88	7,76	8,47	8,46	8,64
Jul/17	4,58	4,42	7,86	8,57	7,54	7,60
Ago/17	4,25	4,07	10,59	11,11	6,90	6,86
Set17	4,02	3,84	4,25	4,14	6,20	6,07
Out17	3,92	3,75	4,35	4,24	6,22	6,15
Nov17	4,06	3,92	4,35	4,24	6,32	6,26

(*) Informações não divulgadas

Fonte: CBIC

1.1.3 – Variação Anual e de 12 meses do CUB Brasil, CUB Regional e CUB Pará.



Fonte: CBIC

Link relacionado:

<http://www.cbicdados.com.br/home/>

Ano: 5

Edição: 023

1.2 - Outros Indicadores Econômicos

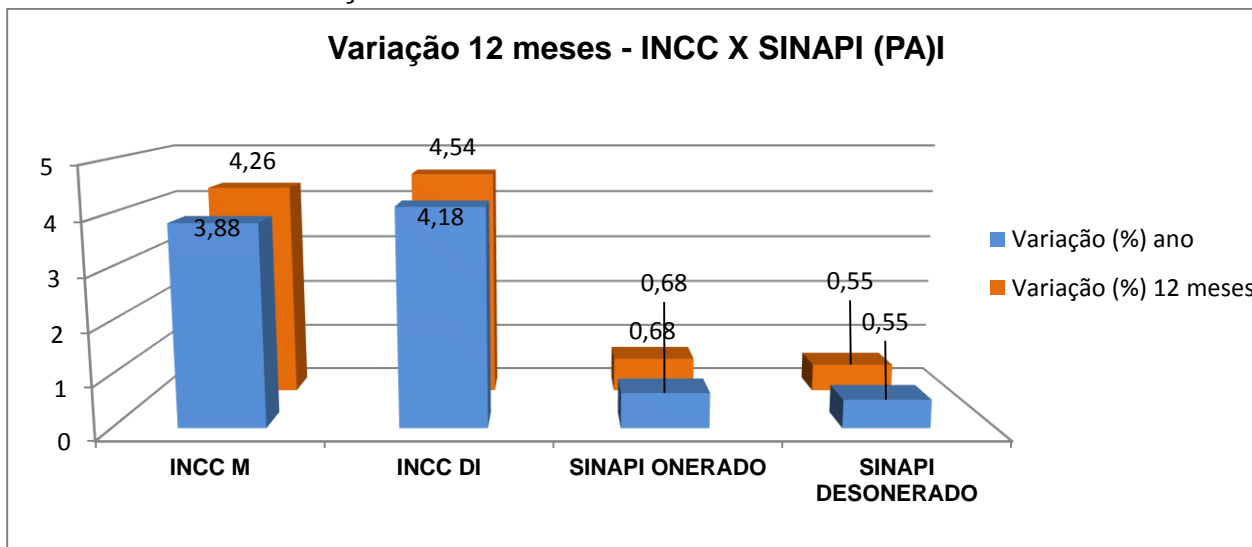
Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
Dez/16	6,11	6,33	7,25	7,11
Jan/17	6,13	6,30	6,25	6,03
Fev/17	6,24	6,84	5,61	5,36
Mar/17	5,74	5,86	4,81	4,51
Abr/17	5,14	5,34	4,38	4,06
Mai/17	5,73	5,28	3,74	3,38
Jun/17	4,68	5,11	3,59	3,22
Jul/17	4,48	4,21	2,96	2,56
Ago/17	4,55	4,35	2,35	2,77
Set/17	4,27	4,11	4,16	3,62
Out/17	4,38	4,15	0,68	0,55
Nov/17	4,54	4,26	0,68	0,55

(*) Informações não divulgadas

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B7684C11DF>
[ftp://ftp.ibge.gov.br/Preços Custos e Índices da Construção Civil/Fascículo Indicadores IBGE/](ftp://ftp.ibge.gov.br/Preços_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)

2. ÍNDICE DE PREÇOS

2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Região	Período	IPCA		INPC	
		dezembro	Novembro	dezembro	novembro
Rio de Janeiro		0,54	0,26	0,30	0,20
Porto Alegre		0,28	0,55	0,09	0,56
Belo Horizonte		0,33	-0,08	0,13	-0,08
Recife		0,43	0,26	0,46	0,06
São Paulo		0,62	0,58	0,43	0,53
Brasília		0,59	0,46	0,16	0,55
Belém		-0,18	0,05	-0,29	-0,02
Fortaleza		0,54	-0,16	0,48	-0,29
Salvador		0,10	-0,26	0,05	-0,36
Curitiba		0,57	-0,15	0,42	-0,13
Goiânia		0,48	0,96	0,47	0,98
Vitória		0,39	-0,03	0,18	0,02
Campo Grande		0,15	0,50	0,01	0,57
Geral		0,44	0,28	0,26	0,18

Fonte: IBGE

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do mês de novembro ficou em 0,28%, 0,14 p.p (ponto percentual) abaixo do resultado de outubro (0,42%). No ano, o índice acumula 2,50%, bem abaixo dos 5,97% registrados em igual período do ano passado, sendo o menor acumulado no ano registrado em um mês de novembro desde 1998 (1,32%). Considerando os últimos doze meses, o índice ficou em 2,80%, resultado superior aos 2,70% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2016, o IPCA havia registrado variação de 0,18%.

Tal qual ocorreu no mês de outubro, em novembro, foram os grupos Alimentação e Bebidas (-0,38%) e Artigos de residência (-0,45%) que apresentaram resultados negativos. Nos demais, - 9 - destacam-se os grupos Habitação, com 1,27% de variação e 0,20 p.p. de impacto no índice do mês, e Transportes (0,52% e 0,09 p.p.)

Na ótica dos índices regionais, os resultados ficaram entre o -0,26% registrado na região metropolitana de Salvador e o 0,96% de Goiânia. Nesta, o aumento foi impulsionado pela energia elétrica (14,40%) e pela gasolina, em média 5,03% mais cara. Em Salvador, os destaques foram a farinha de mandioca, com queda de 12,24%, e o feijão-carioca, registrando redução de 25,37%.

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apresentou variação de 0,18% em novembro, 0,19 p.p. abaixo do 0,37% registrado em outubro. No ano, o acumulado foi de 1,80%, inferior aos 6,43% registrados em igual período do ano passado, sendo a menor variação acumulada para o período desde a implantação do Plano Real. Considerando-se os últimos doze meses, o índice foi de 1,95%, ficando acima do 1,83% registrado nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2016, o INPC registrou 0,07%.

Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,54% em novembro. Em outubro, o resultado havia sido de -0,11%. O agrupamento dos não alimentícios ficou com variação de 0,49%, abaixo da taxa de 0,58% de outubro.

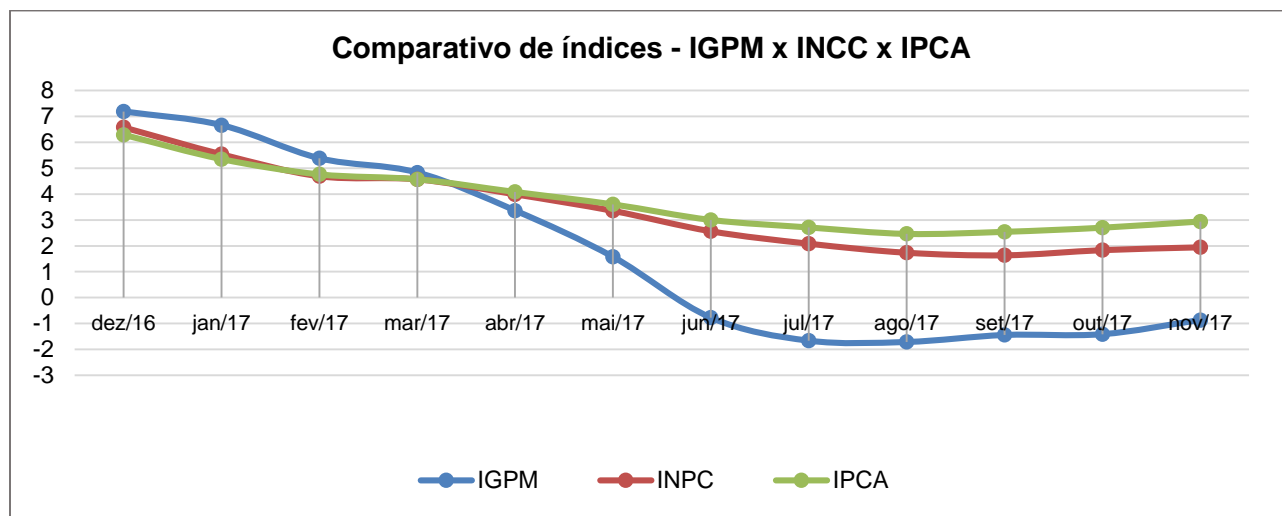
Quanto aos índices regionais, as variações ficaram entre o -0,36% registrado na região metropolitana de Salvador e o 0,98% de Goiânia. Nesta, o aumento foi impulsionado pela energia elétrica (14,84%) e pela gasolina, em média 5,03% mais cara. Em Salvador, os destaques foram a farinha de mandioca, com queda de 12,24%, e o feijão-carioca, registrando redução de 25,37%.

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2017_ago.pdf

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) do mês novembro-17 registrou variação positiva de 0,52%. Em outubro o índice variou 0,20%. Em novembro de 2016, a variação foi negativa -0,03%. A variação acumulada em 2017 até o momento é de -1,41%. Em 12 meses, o IGP-M apresenta variação de -0,87%.



Fontes: IBGE/FGV

Links relacionados:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B6B6420E96>

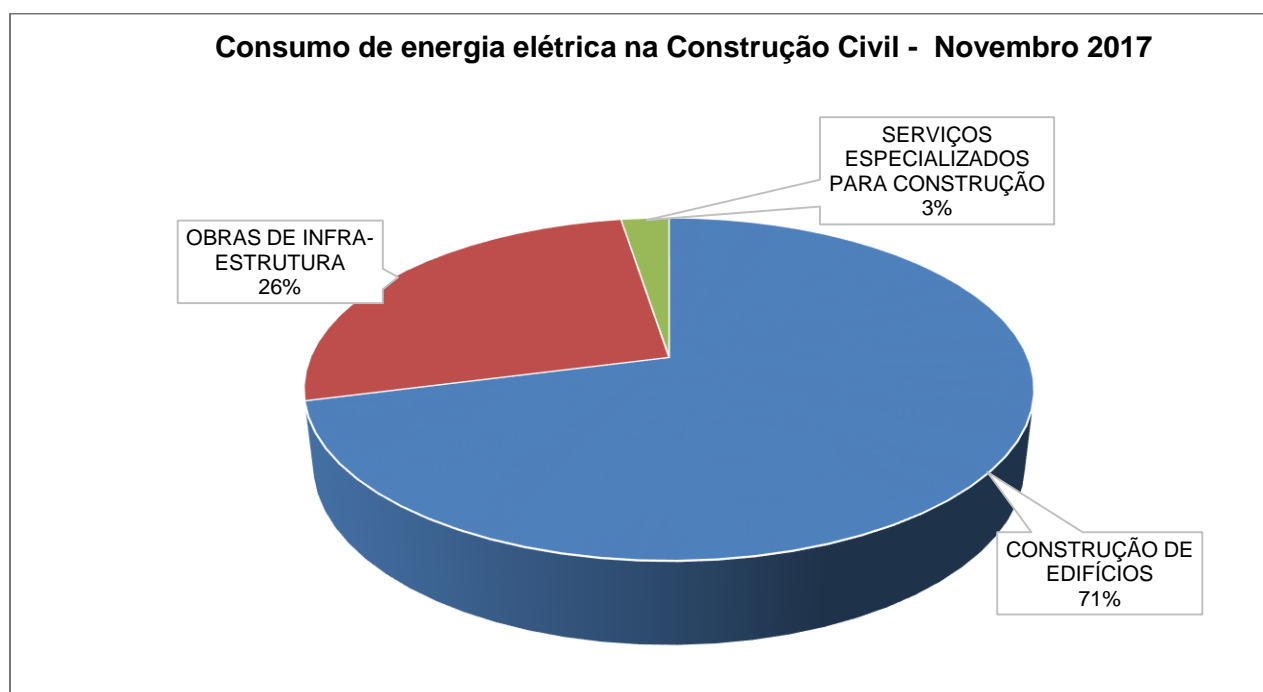
3 -NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil em Belém

Classes de consumo	Consumo Faturado (kWh) Novembro 17
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	2.511.494
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	937.221
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	89.877
Total geral	3.538.593

Fonte: Rede Celpa

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Novembro 2017.



Fonte: Rede Celpa

3.2 - Mercado Imobiliário

Produção Imobiliária no Município de Belém Outubro 17

Unidades Habitacionais	set/17	out/17	Variação%	out/16	out/17	Variação%
Unifamiliar	16	10	-37,50	141	178	26,24
Quant. M ²	2.172,36	2.548,91	17,33	17.208,88	32.631,36	89,62
Multifamiliar	0	405	#DIV/0!	2.613	1.406	-46,19
Quant. M ²	0,00	0,00	#DIV/0!	506,04	1.400,78	176,81
Não Residencial	7	4	-42,86	81	63	-22,22
Quant. M ²	0,00	0,00	#DIV/0!	40.737,79	39.593,50	-2,81
Total Quant.	23	419	1721,74	2.481	1.647	-33,62
Total M ²	22.523,76	7.406,24	-67,12	224.259,17	284.941,05	27,06

Aprovação de Projetos						
Residenciais (m ²)	16.640,14	2.511,59	-84,91	94.598,20	155.969,52	64,88
Comerciais (m ²)	3.711,26	1.958,28	-47,23	73.038,26	55.345,89	-24,22

Fontes: SEURB e Ademi-PA

3.3- Crédito imobiliário

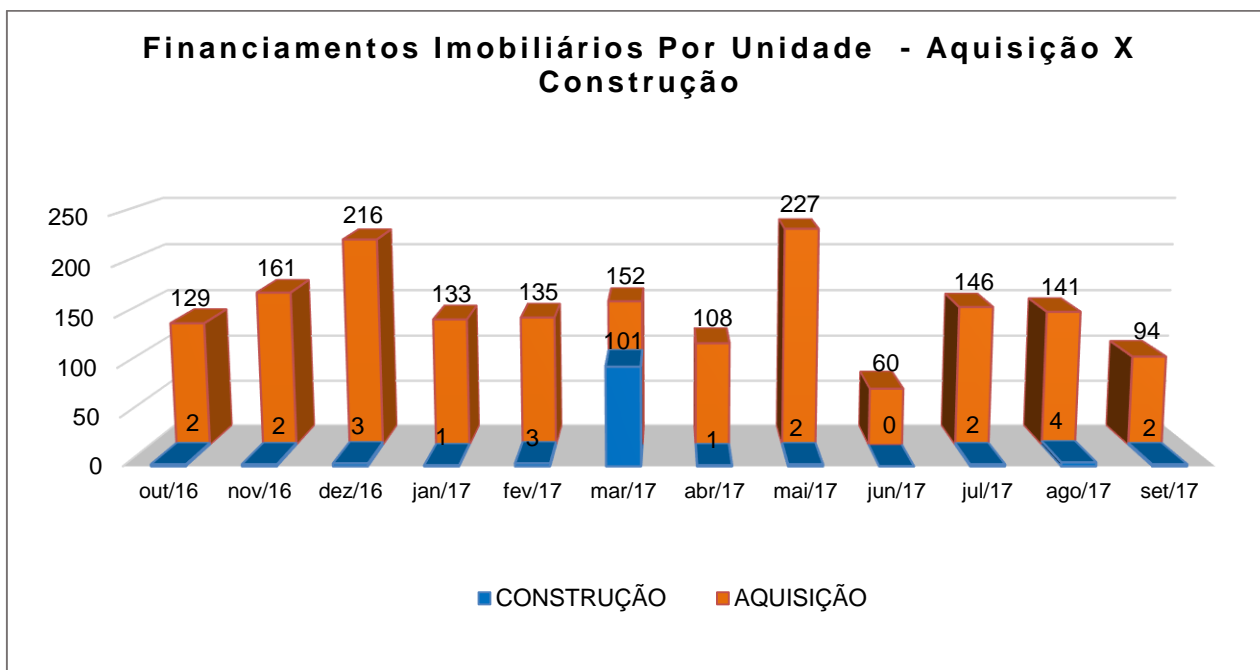
Financiamentos Imobiliários - Recursos da Caderneta de Poupança no Estado do Pará

	CONSTRUÇÃO		AQUISIÇÃO		TOTAL	
	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES
out/16	2	300.000	129	26.673.511	131	26.973.511
nov/16	2	15.579.833	161	37.342.717	163	52.922.550,00
dez/16	3	4.822.386	216	47.967.855	219	52.790.241
jan/17	1	326.000	133	23.999.884	163	52.922.550,00
fev/17	3	1.433.377	135	27.866.605	138	29.299.982
mar/17	101	15.576.633	152	34.911.836	253	50.488.469,00
abr/17	1	167.886	108	20.502.426	109	20.670.312
mai/17	2	390.592	227	63.069.240	229	63.459.832
jun/17	0	0	60	40.113.646	60	40.113.646
jul/17	2	4.037.000	146	33.526.818	148	37.563.818,00
ago/17	4	8.699.099	141	29.472.992	145	38.172.091
set/17	2	445.855	94	19.064.279	60	40.113.646,00
TOTAL	123	51.778.661	1.702	404.511.809	1.818	505.490.648

Fontes: Banco Central e CBIC

(*) A diferença entre o mês publicado no site para o período atual é componente do método utilizado pelo Banco central para consolidação dos dados estatísticos.

Financiamento Imobiliário por Unidade – Out/16 a Set/17



Fontes: Banco Central e CBIC

Links relacionados:

http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/09/Quadro_2_9.pdf - Valores

http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/09/Quadro_2_9_1.pdf - Unidades